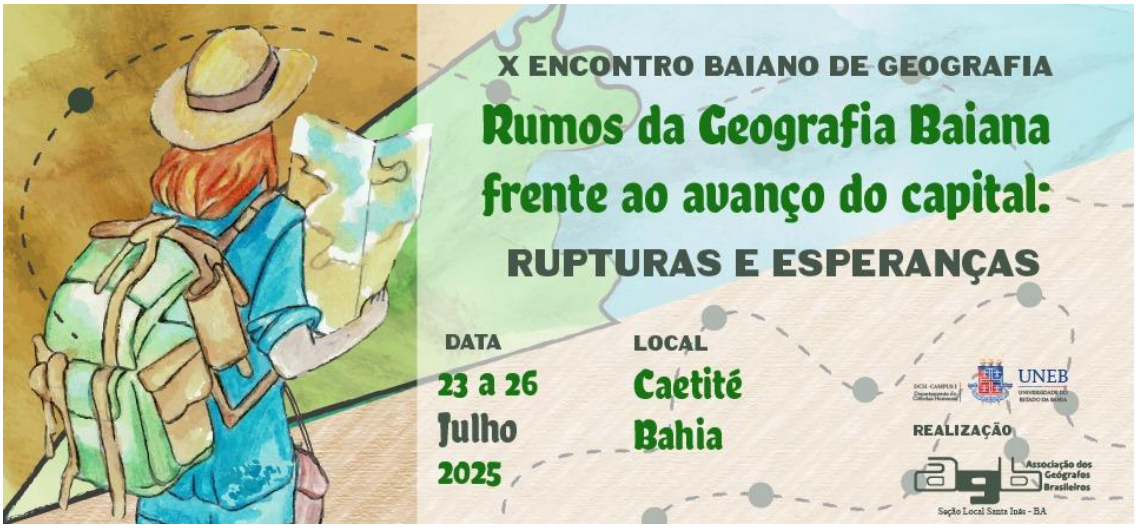

FORMAÇÃO DOS ESPAÇOS URBANOS E O ENSINO DE GEOGRAFIA

Sávio Jean Neres Santos dos Reis – saviojean13@gmail.com[1]
Tereza Genoveva Nascimento Torezani Fontes - tgfontes@uesc.br[2]
Maria Licia Silva Queiroz - licia@uesc.br[3]
Miriã Cristina Pereira Fagundes - mcpfagundes@uesc.br[4]

Palavras-chave: Cidade; História; Audiovisual.

INTRODUÇÃO

As cidades fazem parte da história brasileira desde a colonização e acompanharam profundas transformações sociais. No Brasil, a urbanização ocorreu de forma acelerada e, muitas vezes, desordenada. Segundo o IBGE, entre 1940 e 2022, a população urbana cresceu mais de 56%, tornando a compreensão da formação das cidades um desafio, dada a influência de fatores históricos, econômicos e políticos (PASSOS, 2016).

A educação geográfica desempenha um papel essencial na construção de uma leitura crítica do mundo, permitindo que os cidadãos compreendam os processos que estruturam o espaço urbano. De acordo com Santos (1994), a cidade deve ser entendida em sua totalidade, considerando aspectos históricos, econômicos e sociais. Assim, mais do que formar indivíduos com pensamento crítico, a educação geográfica capacita os cidadãos a interpretarem e transformarem a cidade a partir de uma visão espacial e territorial. Nesse sentido, Kaercher (1998, p. 14) ressalta que: "A geografia tem papel fundamental nessa leitura mais crítica (dos meios de comunicação), pois tem nos assuntos do mundo (em suas diversas escalas) a sua matéria-prima."

---

[1] Discente do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual de Santa Cruz.

[2] Mestre em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, Professora do Departamento de Ciências Agrárias e Ambientais do Curso de Geografia.

[3] Mestre em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, Professora do Departamento de Engenharias e Computação, Professora do Curso de Engenharia Civil.

[4] Pós-doutorado em fruticultura pela Universidade Federal de São João de Rei (UFSJ) - campus Sete Lagoas, Professora do Departamento de Ciências Agrárias e Ambientais, Professora do Curso de Agronomia.

Dessa forma, a Geografia deve ir além da memorização de conceitos isolados, promovendo reflexões que permitam aos estudantes compreender e interpretar o espaço em que vivem. Com esse propósito, o projeto de extensão "Cidade Imaginada, Cidade Possível" busca despertar nos indivíduos a consciência sobre seu papel na transformação do espaço urbano. A iniciativa promove ações educativas voltadas à educação ambiental e urbana, como oficinas, palestras e produção de materiais didáticos digitais e físicos para escolas e o público em geral e tem como um de seus objetivos a disseminação de conteúdos educativos por meio das redes sociais. Nesse sentido, este trabalho apresenta a metodologia, os resultados alcançados e a aplicabilidade no ensino de geografia da minissérie temática "Assim Nasce Uma Cidade", desenvolvida dentro do projeto como um recurso didático para abordar a diversidade de origens das cidades.

A série, composta por dez episódios, utiliza animação para explicar como diferentes fatores históricos, econômicos e ambientais influenciaram a urbanização. Salientando que, apesar dos fatores de surgimento e/ ou desenvolvimento de uma cidade serem diversos, para facilitar o entendimento e a didática, foi feita a opção metodológica de abordar os fatores separadamente, um em cada vídeo.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A metodologia para a produção dos vídeos foi estruturada nos seguintes passos: 1. Levantamento bibliográfico do tema; 2. a definição das formas de nascimento das cidades que seriam abordadas em cada um dos episódios; 3. produção textual de cada episódio; 4. a produção das ilustrações; 5. a preparação dos vídeos; 6. a divulgação nas redes sociais e 7. o acompanhamento do alcance nas redes sociais.

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o ensino de Geografia deve possibilitar aos estudantes "desenvolver o pensamento espacial, estimulando o raciocínio geográfico para representar e interpretar o mundo em permanente transformação e relacionando componentes da sociedade e da natureza" (BRASIL, 2018, p. 360). A série "Assim Nasce uma Cidade" atende a esse princípio ao abordar as diferentes formas de surgimento e desenvolvimento das cidades, promovendo a alfabetização cartográfica e o pensamento crítico sobre a organização do espaço urbano.

A roteirização dos vídeos foi desenvolvida com linguagem acessível, facilitando a compreensão dos conceitos geográficos. Além disso, a produção de ilustrações e animações tornou o conteúdo mais visual e interativo, favorecendo a aprendizagem significativa. A divulgação ocorreu pelas redes sociais do projeto, como Instagram, YouTube e Facebook, ampliando o alcance e promovendo o engajamento do público.

O produto final da ação, a série de vídeos "Assim Nasce Uma Cidade", é composta por dez episódios, cada uma abordando um tipo específico de fatores responsáveis pelo surgimento, formação e ou desenvolvimento. Os episódios foram organizados da seguinte forma: 1. Cidades de colonização portuguesa; 2. Cidades que nasceram de rodovias; 3. Cidades que nasceram de universidades; 4. Assim nasceram as cidades; 5. Cidades de saúde; 6. Cidades industriais; 7. Cidades das atrações turísticas; 8. Cidades que nasceram a partir da migração; 9. Cidades dos recursos naturais; 10. Cidades portuárias.

Dentre os dez episódios da série, para análise, três foram selecionados por abordarem temas fundamentais tanto para a compreensão, quanto para o ensino sobre a formação e transformação das cidades em diferentes contextos. O episódio sobre Cidades de Colonização Portuguesa foi escolhido por tratar do início da urbanização no Brasil, explorando a ocupação do território e a relevância histórica desse processo. O episódio Cidades de Saúde discute a importância dessas cidades tanto no passado, quando eram

centros terapêuticos, quanto na atualidade, diante das questões ambientais e da qualidade de vida urbana. Já o episódio Cidades que Nasceram a Partir da Migração foi selecionado por sua conexão com a globalização, que tornou as cidades cada vez mais cosmopolitas, além de abordar os desafios contemporâneos, como o preconceito contra imigrantes, especialmente os refugiados e migrantes forçados.

- **Episódio 1: Cidades de Colonização Portuguesa**

Este episódio aborda a formação das cidades coloniais no Brasil com a chegada dos portugueses, que exploraram o litoral e fundaram núcleos urbanos, alguns fortificados para defesa. Nessas cidades, desenvolveram-se atividades como agricultura e comércio, resultando na expansão e transformação dos espaços urbanos até se consolidarem como cidades históricas.

- Possibilidades no ensino:

Geografia: Explorar a ocupação territorial e o crescimento desigual das cidades.
História: Discutir a organização territorial colonial, as capitanias hereditárias e a importância do litoral.
Interdisciplinaridade: Permitir reflexões sobre a preservação do patrimônio histórico e sua influência na identidade nacional.

- Aplicação:

Comparação entre mapas históricos e atuais de cidades coloniais, analisando preservação e transformações urbanas.

- **Episódio 5: Cidades de Saúde**

Esse episódio trata do crescimento de cidades favorecidas por fatores ambientais ligados à saúde, como clima ameno, fontes termais e proximidade de áreas naturais com propriedades medicinais. Discute ainda a relação entre meio ambiente e qualidade de vida.

- Possibilidades no ensino:

Geografia: Analisar o impacto do clima e do relevo na organização urbana.
Ciências: Relacionar fatores ambientais à saúde humana, abordando poluição e doenças respiratórias.
Sustentabilidade: Refletir sobre o planejamento urbano, salubridade e a preservação ambiental.

- Exemplo de aplicação:

Estudos de caso de cidades conhecidas por suas características climáticas e discussão sobre urbanização sustentável.

- **Episódio 8: Cidades que Nasceram a Partir da Migração**

O episódio apresenta a migração como fator essencial para o surgimento e crescimento das cidades, abordando desde as primeiras migrações humanas até os fluxos contemporâneos motivados por economia, conflitos e mudanças climáticas. Destaca tanto os benefícios da diversidade cultural quanto desafios como xenofobia e desigualdade social.

- Possibilidades no ensino:

Geografia: Analisar fluxos migratórios e seus impactos no espaço urbano.
Ciências Sociais: Discutir os desafios enfrentados pelos migrantes.
Educação para a cidadania: Promover reflexões sobre inclusão social e políticas públicas.

- Exemplo de aplicação:

Mapeamento de fluxos migratórios e análise de notícias sobre imigração e sua influência na paisagem urbana.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A produção deste trabalho reflete o potencial das mídias digitais no ensino de geografia, permitindo que o conhecimento ultrapasse as barreiras geográficas e alcance públicos diversos. A série "Assim Nasce uma Cidade" foi desenvolvida para ser acessível a qualquer professor, independentemente da instituição em que atua, viabilizando o uso do material em diferentes contextos educacionais. O canal utilizado para a divulgação do projeto possibilita a ampliação desse trabalho, permitindo que professores diversifiquem suas aulas com conteúdos complementares disponíveis na internet.

A educação geográfica tem um papel essencial na formação crítica dos estudantes, possibilitando que compreendam as transformações do espaço urbano e a relação entre sociedade e território. Como aponta Schäffer (1998, p. 107), o estudo geográfico da cidade deve ir além da simples descrição, buscando compreendê-la e transformá-la, pois os indivíduos que a habitam são agentes ativos na produção e modificação do espaço. Essa perspectiva reforça a necessidade de um ensino de geografia que incentive a leitura crítica do território e a participação dos alunos na construção de uma sociedade mais justa e sustentável.

As redes sociais e plataformas digitais têm se tornado ferramentas essenciais no ensino, ampliando o acesso ao conhecimento e possibilitando a troca de experiências entre diferentes públicos. Como destacam Boyd e Ellison (2007), elas favorecem a circulação de informações e o aprendizado colaborativo. Dessa forma, a internet não apenas democratiza os materiais didáticos, mas também estimula o engajamento dos estudantes no processo educativo.

Além disso, a ação apresenta possibilidades de expansão. A criação de oficinas de maquete, materiais didáticos impressos e digitais, como livretos baseados nos vídeos é um exemplo de como fortalecer o uso da série como recurso pedagógico. Assim, se reforça a relevância da iniciativa para a educação geográfica, destacando como as mídias digitais e o ensino crítico das cidades podem contribuir para uma aprendizagem significativa, participativa e conectada com os desafios contemporâneos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PASSOS, Daniela. **A formação do espaço urbano da cidade de Belo Horizonte:** um estudo de caso à luz de comparações com as cidades de São Paulo e Rio de Janeiro. Mediações, v. 21, n. 2, p. 332-358, 2016.

BELTRÃO, Kaizô Iwakami; CAMARANO, A. A. **Distribuição Espacial da população brasileira:** mudanças na segunda metade deste século. Texto para discussão, n. 766, 2000.

SIQUEIRA, Breno; BRITTO, Vinícius. **Censo 2022: 87% da população brasileira vive em áreas urbanas.** Agência IBGE Notícias, 2023. Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/41901-censo-2022-87-da-populacao-brasileira-vive-em-areas-urbanas#:~:text=Destaques,milh%C3%B5es%20viviam%20em%20%C3%A1reas%20rurais. Acesso em: 13 fev. 2025.

SANTOS, Milton. **A urbanização brasileira**. Edusp, 2005.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/. Acesso em: 20 fev. 2025.

BOYD, Danah.; ELLISON, Nicole. Social network sites: Definition, history, and scholarship. In: **Journal of Computer-Mediated Communication**, 13(1), article 11, 2007 Disponível em: http://jcmc.indiana.edu/vol13/issue1/boyd.ellison.html. Acesso em: 17 fev. 2025.

DA SILVA, Siony. **Redes sociais digitais e educação.** Revista Iluminart, n. 5, 2010.

KAERCHER, Nestor André. Geografia é o nosso dia-a-dia. In: CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos; CALLAI, Helena Copetti; SCHÄFFER, Neiva Otero; KAERCHER, Nestor André (org.). **Geografia em sala de aula:** práticas e reflexões. Porto Alegre: AGB, 1998. p. 13-23.

SCHÄFFER, Neiva Otero. A cidade nas aulas de Geografia. In: CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos; CALLAI, Helena Copetti; SCHÄFFER, Neiva Otero; KAERCHER, Nestor André (org.). **Geografia em sala de aula:** práticas e reflexões. Porto Alegre: AGB, 1998. p. 105-112.